

OBSERVAÇÕES SOBRE AS AVES DO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL

JOSÉ FAUSTO FILHO*

RESUMO

A presente nota, sob a forma de observação preliminar, registra algumas espécies de aves que ocorrem na área do Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará. Cerca de 17 famílias e 26 espécies foram anotadas, com seus respectivos nomes científicos e vulgares.

SUMMARY

OBSERVATIONS ON THE BIRDS FROM THE CAMPUS OF THE CEARÁ FEDERAL UNIVERSITY, BRAZIL.

This paper deals with some observations on the birds that live in the Campus of the Federal Ceara University; 17 families and 26 species of birds were listed with their respective common and scientific names.

PALAVRAS-CHAVE: Pássaros, aves, lista de aves.

INTRODUÇÃO

De um modo geral, a ornitofauna do Estado do Ceará é muito pouco conhecida, principalmente aquela do município de Fortaleza, isto motivado pela falta de ornitólogos na região.

Nestas anotações procuramos apenas listar, com algumas observações, as principais aves que vivem na área do Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará.

A preocupação do autor, com este subsídio, está relacionada ao fato de se observar constantemente no Campus do Pici, notadamente na área da agronomia, uma ação predatória sobre estes organismos, por parte da população periférica ao Campus, constituída por menores e adultos armados de atiradeiras e arapucas com a finalidade de caçá-los para comercialização ou consumo. Continuando com este processo predatório, é bem provável que, futuramente, muitas dessas aves desapareçam do Campus, sem se ter pelo menos, uma lista ou relação daquelas que habitavam o referido Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza.

METODOLOGIA

Esta constitui-se de observações pessoais do autor, bem como de outros professores, estudantes e funcionários que responderam a um formulário que continha um questionário sobre o assunto, onde questionava-se os nomes vulgares.

* Professor Adjunto do Departamento de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará.

res das espécies, e sua abundância na área do Campus do Pici. A identificação das mesmas foi feita através do correlacionamento dos nomes vulgares com os seus respectivos nomes científicos, onde a bibliografia consultada restringiu-se apenas àquelas elaboradas por FAUSTO FILHO¹, IHERING², PINTO³, SANTOS^{4,5} e SICK⁶, ao estudarem a fauna ornitológica brasileira, e o primeiro, as aves do açude Santo Anastácio do Campus do Pici.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

17 famílias e 26 espécies (Tabela 1), foram anotadas como constituindo a fauna ornitológica da área que abrange o Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará. A referida área tem cerca de 204 hectares, com vários pequenos bosques onde se abrigam inúmeras aves que compõem a citada fauna. Dentre estes bosques, destaca-se um com 3.500 m² nas proximidades da biblioteca e do restaurante universitário, e composto por uma mata fechada de plantas nativas, remanescentes da antiga vegetação natural que caracterizava a nossa mata litorânea. A presença desses bosques e de um reservatório de água (Açude Santo Anastácio) propicia a conservação de uma fauna desses organismos, relativamente rica, e com um grande número de espécimes neles habitando, dando ao campus universitário um ambiente agradável aos olhos e aos ouvidos. No entanto, é triste saber, pelas informações fornecidas, que, em tempos passados era muito maior o número de

espécies e de indivíduos de aves aquáticas e pássaros canoros que viviam na região estudada, por exemplo, os cabeças-vermelhas ou galos-de-campina (*Paroaria dominicana*) e os canários-da-terra (*Sicalis flaveola*), sem falar naqueles que, praticamente, já não existem mais, como é o caso dos troquilídeos que abrange os beija-flores e os psitacídeos do grupo das jandaías, pertencentes ao gênero **Canuros**. Por outro lado, é abundante a presença, agora, de um pássaro invasor, como o pardal (*Passer domesticus*), desestabilizando, se não for controlado, o equilíbrio ecológico do sistema ornitofônico da área pesquisada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FAUSTO-FILHO, J. Aspectos bioecológicos do Açude Santo Anastácio do Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará. *Ciênc. Agron., Fortaleza*, **19** (2): 79-84, 1988.
2. IHERING, R. V. **Dicionário dos Animais do Brasil**, 2.^a ed. São Paulo, Edit. Universidade de Brasília, 1968, 790p.
3. PINTO, O. M. O. **Novo Catálogo das Aves do Brasil**. (São Paulo). Rev. Tribunais, 1978. 446p.
4. SANTOS, E. **Da Ema ao Beija-Flor (Vida e Costumes das Aves)**. 2.a ed. Rio de Janeiro, Edit. F. Briguiet & Cia, 1952. 335p.
5. SANTOS, E. **Pássaros do Brasil (Vida e Costumes)**. 3.a ed. Rio de Janeiro, Edit. F. Briguiet & Cia., 1968. 278p.
6. SICK, H. **Aves do Brasil**. Rio de Janeiro, Edit. Dante Martins Teixeira, 1989. 184p.

TABELA I

Espécies de Aves do Campus do Pici, da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1990

Família	Espécie	Nome Vulgar
Sulidae	Podilymbus podiceps (Lesson)	
Ralidae	Aramides saracura (Muller)	
Fringilidae	Sporophila coerubecens (Vieillot)	
	Cyanocompsa cynea (Linnaeus)	
	Passer domesticus (Linnaeus)	
	Sicalis flaveola (Gmelin)	
	Paroaria Dominicana (Linnaeus)	
Caprimulgidae	Nyctidromus albicollis (Gmelin)	
Strigidae	Glaucidium brasilianum (Gmelin)	
Icteridae	Icterus jamaicae (Gmelin)	
Troglodytidae	Troglodytes musculus (Berlepsch & Hartet)	
Ardeidae	Tigrisoma lineatum (Bodaert)	
	Butorides striatus (Linnaeus)	
Cuculidae	Crotophaga ani (Linnaeus)	
	Piaya cayana (Linnaeus)	
Turdidae	Turdus ruiventris (Vieillot)	
Tyranidae	Fluvicola nengeta (Vieillot)	
	Thraupis sayaca (Linnaeus)	
	Pitangus sulphuratus (Linnaeus)	
	Pseudoseisura cristata (Spix)	
Furnariidae	Pseudoseisura cristata (Spix)	
Jacaniidae	Jacana jacana (Linnaeus)	
Aramidae	Aramus guarauna (Linnaeus)	
Coerebidae	Coereba flaveola (Cabanis)	
Cathartidae	Cathartes aura (Spix)	
Columbidae	Scardafella squammata (Lesson)	
	Columbina talpacoti (Temminck)	

Agradecimentos: O autor agradece especialmente, ao Sr. Roberto Otoch, ornitologista do Departamento de Biologia, e aos estudantes e funcionários colaboradores da presente nota, bem como aos professores José Raimundo Bastos, Pedro de Alcântara Filho e José Jarbas Studart Gurgel, todos do Departamento de Engenharia de Pesca do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará.